

MOÇÃO

PELA REPROVAÇÃO DO AUMENTO DAS COMISSÕES BANCÁRIAS

Considerando que:

- (i) As comissões bancárias que estão a ser cobradas têm vindo a aumentar nos últimos anos;
- (ii) Os serviços de manutenção e gestão de conta representam um custo marginal muito baixo para as entidades bancárias;
- (iii) Os bancos em média cobram 63 euros por ano por estes serviços aos clientes;
- (iv) Estes custos afetam particularmente a população com menos recursos ou com menos informação;
- (v) Estes custos afetam desproporcionalmente a população senior, nomeadamente, os reformados e pensionistas, que correspondem a cerca de uma em cada três pessoas que habitam na cidade de Lisboa;
- (vi) Atualmente, os serviços de manutenção e gestão de conta são necessários para a vida quotidiana de qualquer cidadão/ã;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____

ENT 682/SG/DAOSM/GAAM/18

DATA 23/02/2018


Hanan 11.55

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em 27 de Fevereiro de 2018, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1. A AML reprove os aumentos abusivos das comissões bancárias que têm sido realizados por diversos bancos;
2. Que inste o Governo a tomar medidas para o acesso a serviços mínimos bancários para incrementar a inclusão financeira, direito fundamental dos/as cidadãos/ãs;
3. Remeter a presente Moção a Suas Excelências o Presidente da Assembleia da República, o Primeiro Ministro, o Ministro de Estado e das Finanças, e aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2018

As deputadas e os deputados municipais, eleitos pelo Bloco de Esquerda,



Isabel Pires



Ricardo Moreira

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rui Costa' followed by a large checkmark-like flourish.

Rui Costa

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Tiago Ivo Cruz' with a stylized, vertical flourish.

Tiago Ivo Cruz

